

A PALAVRA

Semanário Litúrgico do Rito Romano Tridentino, segundo o **motu proprio** do Papa Bento XVI

Ano VI, n. 033 - Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos – Natal - RN – 1º de julho de 2012

SANTOS APÓSTOLOS PEDRO E PAULO (solenidade externa transferida) – Missa “Nunc scio”



Asperges antes da Missa Dominical

–O Sacerdote asperge os fiéis, cantando:

S: Aspérges me...

Todos: **Dómine, hyssópo,
et mundábor: lavábis me,
et super nivem dealbábor.**

S: (Sl.

50:9) Aspergi-me...

T: ...Senhor, com o
hissopo, e ficarei limpo;
lavai-me e ficarei mais
alvo do que a neve

Todos: Miserére mei, Deus, secúndum magnam misericórdiam tuam	T: (Salmo 50:3): Compadecei-Vos de mim, ó Deus, pela vossa grande misericórdia.
Todos: Gloria Patri, et Filio, et Spiritui Sancto, sicut erat in principio, et nunc, et semper, et in saécula saeculórum. Amen.	T: Glória ao Pai, e ao Filho, e ao Espírito Santo, assim como era no princípio, agora e sempre, e por todos os séculos dos séculos. Amém.

– Repete-se a ant. “*Asperges*” até “*dealbabor*”

S: Ostende nobis, Domine, misericordiam tuam T: Et salutáre tuum da nóbis. S: Dómine, exáudi oratióem meam. T: Et clamor meus ad te véniat. S: Dominus vobiscum. T: Et cum spiritu tuo. S: Oremus. Exaudi nos, Domine sancte, Pater omnipotens, aeterne Deus, et mittere digneris sanctum Angelum Tuum de Coelis, Qui custodiat, foveat, protegat, visitet atque defendat omnes habitantes in hoc habitaculo. Per Christum Dominum nostrum. T: Amen.	S: Mostrai-nos, Senhor, a vossa misericórdia. T: E dai-nos a vossa salvação. S: Senhor, ouvi a minha oração. T: Suba a Vós o meu clamor. S: O Senhor esteja convosco. T: E com o teu espírito. S: Oremos: Ouvi-nos, Senhor Santo, Pai onipotente, Deus eterno, e dignai-vos enviar do céu o vosso santo Anjo, que guarde, sustente, proteja, visite e defenda todos os que se encontram nesta morada. Por Cristo Senhor Nosso. T: Amém.
---	--

S: Sacerdote: In nomine Patris, † et Filii, † et † Spiritus Sancti. T: Amen.	Em nome do Pai e † do † Filho e do † Espírito Santo. Amém.
S: Introibo ad altare Dei.	Subirei ao altar de Deus.
T: Ad Deum qui lætificat juventutem meam.	Ao Deus que alegra a minha juventude.

Salmo 42		
<p>S: Judica me, Deus, et discerne causam meam de gente non sancta: ab homine iniquo et doloso erue me.</p>	<p>J u l g a i - n e , ó I e u s , e s e p a r a i a n i n h a c a u s a d e u n a g e n</p>	

	t e n ã o s a n t a : I i v r a i - n e d o h o n e n i n i g u o e e n g a n a d o r .	
t: Quia tu es, Deus,	V	

fortitudo mea: quare
me repulisti, et quare
tristis incedo, dum
affligit me inimicus?

ó
s
s
o
i
s
,
ó
I
e
u
s
,
a
n
i
n
h
a
f
o
r
t
a
l
e
z
a
:
p
o
r
q
u
e
n
e
r
e
p
e
l
i
s
t

e
s
e
p
o
r
g
u
e
h
e
i
-
d
e
a
n
d
a
r
t
r
i
s
t
e
e
n
g
u
a
n
t
o
n
e
a
f
l
i
g
e
o
i
n

	i n i g o ?	
S: Emitte lucem tuam et veritatem tuam: ipsa me deduxerunt et adduxerunt in montem sanctum tuum, et in tabernacula tua.	H n v i a i a V o s s a l u z e a V o s s a v e r d a d e ; e s t a s n e c o	

n
d
u
z
i
r
ã
o
e
n
e
l
e
v
a
r
ã
o
a
o
V
o
s
s
o
s
a
n
t
o
n
o
n
t
e
e
a
o
s
V
o
s
s
o
s

	t a b e r n á c u l o s .	
t: Et introibo ad altare Dei: ad Deum qui lætificat juventutem meam.	E s u b i r e i a o a l t a r d e I e u s : a o I e u s q u e a	

	l e g r a a n i n h a j u v e n t u d e .	
S: Confitebor tibi in cithara Deus, Deus meus: quare tristis es anima mea, et quare conturbas me?	L e u s n e u , e u l o u v a r - V o	

s
-
e
i
c
o
n
a
c
i
t
a
r
a
. For
o
r
q
u
e
e
s
t
à
s
t
r
i
s
t
e
,
n
i
n
h
a
a
l
n
a
?
E
p

	<div>o r q u e n e i n q u i e t a s p</div>	
<div>T: Spera in Deo, quoniam adhuc confitebor illi: salutare vultus mei, et Deus meus.</div>	<div>H s p e r a e n I e u s , p o r q u e e u a i n d a C h</div>	

	e i - d e l o u v a r , a H l e q u e é a n i n h a s a l v a ç ã o e o n e u I e u s .	
S: Gloria Patri, et Filio,	C	

et Spiritui Sancto.	l ó r i a a o P a i , e a o P i l h o , e a o E s p í r i t o S a n c t o .	
t: Sicut erat in principio, et nunc, et semper: et in sæcula sæculorum. Amen.	A s s i n c o n	

o
e
r
a
n
o
p
r
i
n
c
i
p
i
o
,
s
e
j
a
a
g
o
r
a
e
s
e
n
p
r
e
,
e
p
o
r
t
o
d
o
s
o
s
s

	è c u l o s d o s s è c u l o s . A n è n .	
S: Introibo ad altare Dei.	S u b i r e i a o A l t a r d e I e u s .	
t: Ad Deum qui lætificat juventutem	A o	

meam.	<div>D e u s q u e a l e g r a a n i n h a j u v e n t u d e .</div>
S: Adjutorium † nostrum in nomine Domini.	<div>C n o s s o † a u x í l i o e s</div>

	t à n o n o n e d o S e n h o r .	
T: Qui fecit caelum et terram.	Q u e f e z o C é u e a T e r r a .	
T: Misereatur tui omnipotens Deus, et dimissis peccatis tuis, perducatur te ad vitam æternam.	Que Deus onipotente tenha piedade de ti, que te perdoe os pecados e te conduza à vida eterna.	
S: Amen.	Amém.	
T: Confiteor Deo omnipotenti, beatæ	Eu me confesso a Deus todo-poderoso, à	

<p>Mariæ semper Virgini, beato Michaëli Archangelo, beato Joanni Baptistæ, sanctis Apostolis Petro et Paulo, omnibus Sanctis, et tibi, pater: quia peccavi nimis cogitatione, verbo, et opere: <u>mea culpa, mea</u> <u>culpa, mea maxima</u> <u>culpa.</u> Ideo precor beatam Mariam semper Virginem, beatum Michaëlem Archangelum, beatum Joannem Baptistam, sanctos Apostolos Petrum et Paulum, omnes Sanctos, et te, pater, orare pro me ad Dominum Deum nostrum.</p>	<p>bem-aventurada sempre Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, porque pequei muitas vezes, por pensamentos, palavras e obras, por minha culpa, minha culpa, minha máxima culpa. Portanto, rogo à bem-aventurada Virgem Maria, ao bem-aventurado são Miguel Arcanjo, ao bem-aventurado são João Batista, aos santos apóstolos são Pedro e são Paulo, a todos os Santos e a vós, Padre, que rogueis a Deus Nosso Senhor por mim.</p>
<p>S: Misereatur vestri omnipotens Deus, et dimissis peccatis vestris, perducatur vos ad vitam æternam.</p>	<p>Que Deus onipotente se compadeça de vós, que vos perdoe os pecados e vos conduza à vida eterna</p>
<p>T: Amen.</p>	<p>Amém.</p>
<p>S: Indulgentiam † absolutionem, et remissionem peccatorum nostrorum, tribuat nobis omnipotens et misericors Dominus.</p>	<p>Indulgência, † absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso.</p>
<p>T: Amen.</p>	<p>Amém.</p>
<p>S: Deus, tu conversus vivificabis nos.</p>	<p>Se Vos tornardes para nós, Senhor, dar-nos-ei a vida.</p>
<p>t: Et plebs tua</p>	<p>E o Vosso povo</p>

lætabitur in te.	alegrar-se-á em Vós.
S: Ostende nobis Domine, misericordiam tuam.	Mostrai-nos, Senhor, a Vossa misericórdia. E dai-nos a Vossa
T: Et salutare tuum da nobis.	salvação. Senhor, ouvi a minha
S: Domine, exaudi orationem meam.	oração. E fazei subir até Vós o
t: Et clamor meus ad te veniat.	o meu clamor.
S: Dominus vobiscum.	O senhor esteja convosco.
t: Et cum spiritu tuo.	E com o teu espírito.

Intróito

S: (Atos 12:11; Salmo 138:1-2): [Nunc|scio] Agora sei verdadeiramente que o Senhor mandou o seu Anjo; Ele me livrou das mãos de Herodes e de tudo o que esperava o povo dos judeus. (Salmo:) Senhor, Vós me provais e me conheceis. E sabeis a minha morte e a minha ressurreição. Glória ao Pai..

Kyrie, eléison. 3x (Senhor, tende piedade de nós.)

Christe, eléison. 3x (Cristo, tende piedade de nós.)

Kyrie, eléison. 3x (Senhor, tende piedade de nós.) Gloria	
S: Gloria in excelsis Deo. Et in terra pax hominibus bonae voluntatis. Laudamus te. Benedicimus te. Adoramus te. Glorificamus te. Gratias agimus tibi propter magnam gloriam tuam. Domine Deus, Rex coelestis, Deus Pater omnipotens. Domine Fili unigenite Iesu Christe. Domine Deus, Agnus Dei, Filius Patris. Qui tollis peccata mundi, miserere nobis. Qui tollis peccata mundi,	Glória a Deus nas alturas e paz na terra aos homens de boa vontade. Nós Vos louvamos, Vos bendizemos, Vos adoramos e Vos glorificamos. Nós Vos damos graças, por causa da Vossa grande glória, ó Senhor Deus, Rei do céu, Deus Pai onipotente. Ó Senhor, Filho Unigênito de Deus, Jesus Cristo. Senhor Deus, Cordeiro de Deus e Filho do Pai. Vós que tirais os pecados do mundo, tende compaixão de

suscipe deprecationem nostram. Qui sedes ad dexteram Patris, miserere nobis. Quoniam tu solus Sanctus. Tu solus Dominus. Tu solus Altissimus Iesu Christe. Cum Sancto Spiritu † in gloria Dei Patris. Amen.	nós. Vós que tirais os pecados do mundo, ouvi a nossa prece. Vós que estais sentado à direita do Pai, tende compaixão de nós. Porque só Vós, Senhor Jesus Cristo, sois Santo, só Vós sois o Altíssimo. Com o Espírito Santo, † na glória de Deus Pai. Amém.
---	---

Coleta: oração principal do dia

S: Ó Deus que santificastes o dia presente com o martírio de vossos Apóstolos S. Pedro e S. Paulo, concedei à vossa Igreja a graça de seguir em tudo os ensinamentos daqueles pelos quais a Religião começou a ser propagada. Por Nosso Senhor Jesus Cristo que, sendo Deus, vive e reina na unidade do Espírito Santo...

T: Amém.

Lição

S: Lectio Actuum Apostolorum.

(Atos 12:1-11) Naqueles dias, o rei Herodes prendeu alguns da Igreja para os castigar. Matou assim, a espada, Tiago, irmão de João. E, vendo que isso agradava os judeus, mandou prender também Pedro. Eram então os dias dos pães ázimos.

Tendo-o mandado prender, meteu-o no cárcere, entregando-o à guarda de quatro pelotões, cada um com quatro soldados, porque tencionava apresentá-lo ao povo depois da Páscoa.

Enquanto Pedro estava no cárcere, a Igreja não cessava de orar a Deus por ele. Ora, na mesma noite em que Herodes estava para o apresentar ao povo, dormia Pedro entre dois soldados, preso com correntes duplas;

os guardas, à porta, vigiavam o cárcere. E eis que veio um Anjo do Senhor e uma luz resplandeceu na prisão; tocando o lado de Pedro, o Anjo despertou-o, dizendo: “Levanta-te depressa!” E caíram as cadeias das mãos de Pedro. Disse-lhe o Anjo: “Toma a tua cinta, e calça as tuas sandálias.” E assim ele fez. E disse-lhe: “Põe a tua capa, e segue-me.” E, saindo, Pedro o seguia, sem compreender que era realidade o que se fazia por intervenção do Anjo, pois julgava ter uma visão.

Passando a primeira guarda e a segunda, chegaram à porta de ferro que conduz à cidade, a qual se lhes abriu por si mesma. E, saindo, passaram uma rua adiante e logo o Anjo se apartou dele. Então, Pedro, tornando a si, disse: “Agora, sei verdadeiramente que o Senhor enviou o seu Anjo: Ele me livrou das mãos de Herodes e de tudo o que esperava o povo dos judeus.”

T: Deo gratias. (Graças a Deus).

Gradual e Aleluia

S: (Salmo 44:17-18) Vós os estabeleceis príncipes sobre toda a terra; e eles, Senhor, se lembrarão do vosso Nome. / Em lugar de vossos pais, vos nascerão filhos; por isso, os povos Vos louvarão.

S: (S. Mateus 16:18) Alleluia, alleluia. **Tu es Petrus, et super hanc petram aedificábo Ecclesiam meam.** Alleluia. (Aleluia, aleluia: Tu és Pedro e sobre esta pedra edificarei a minha Igreja. Aleluia!)

Evangelho

S. Dóminus vobíscum.
T. Et cum spírítu tuo.
S: Sequentia Sancti † Evangelii secundum Matthaeum.

<p>T: Gloria tibi, Deus (Senhor).</p> <p>S: (S. Mateus 16:13-16) Veio Jesus para os discípulos em Cafarnaum e disse: “Filipe, e interrogou-o, dizendo: ‘Ó Homem, quem dizem que é João Baptista?’” E eles responderam: “João Elias, outros que é um dos Profetas.”</p> <p>Disse-lhes Jesus: “E quem eu sou?” Tomando o pão, disse: “Vós sois o Cristo, o Filho do vivo.”</p> <p>E, respondendo, disse-lhes: “Bem-aventurado és tu, Simão [filho de Jonas], porque a pedra lançada pelo sangue que te revela o Reino que está nos céus. Tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a Igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela. Tudo o que ligares na terra será ligado no céu, e tudo o que desligares na terra será desligado no céu.”</p> <p>T: Laus tibi, Deus, Christe. (Louvor a Deus, ó Cristo).</p> <p>CREDO</p>		
<p>S: Credo in unum Deum, Patrem omnipotentem, factorem caeli et</p>	<p>CREIO em um só Deus, Pai, todo poderoso, criador do Céu e da Terra, de</p>	

terrae, visibilium omnium, et invisibilium. Et in unum Dominum Iesum Christum, Filium Dei unigenitum. Et ex Patre natum ante omnia saecula. Deum de Deo, lumen de lumine, Deum verum de Deo vero. Genitum, non factum, consubstantialem Patri: per quem omnia facta sunt. Qui propter nos homines, et propter nostram salutem descendit de coelis	todas as coisas visíveis e invisíveis. E em um só Senhor, Jesus Cristo, Filho unigênito de Deus. Nascido do Pai, antes de todos os séculos. Deus de Deus, luz de luz, Deus verdadeiro de Deus verdadeiro. Gerado, não feito, consubstantial ao Pai, por meio de Quem foram feitas todas as coisas. Que por causa de nós, homens, e por causa de nossa salvação desceu dos Céus.
ET INCARNATUS EST DE SPIRITU SANCTO EX MARIA VIRGINE: ET HOMO FACTUS EST.	E se encarnou por obra do Espírito Santo, em Maria Virgem, e se fez homem.
Crucifixus etiam pro nobis: sub Pontio Pilato passus et sepultus est. Et resurrexit tertia die, secundum Scripturas. Et ascendit in Coelum: sedet ad dexteram Patris. Et iterum venturus est cum gloria iudicare vivos, et mortuos: cuius regni non erit finis. Et in Spiritum Sanctum Dominum et	Também por amor de nós foi crucificado, sob Pôncio Pilatos; padeceu e foi sepultado. Ressuscitou ao terceiro dia, conforme as Escrituras. Subiu aos Céus, onde está sentado à direita do Pai. Donde virá de novo, em sua glória, para julgar os vivos e os mortos e cujo reino não terá fim. Creio no Espírito Santo, Senhor que dá a vida, e

vivificantem: qui ex Patre Filioque procedit. Qui cum Patre et Filio simul adoratur, et conglorificatur: qui locutus est per prophetas. Et unam sanctam catholicam et apostolicam Ecclesiam. Confiteor unum baptismum in remissionem peccatorum. Et expecto resurrectionem mortuorum. † Et vitam venturi saeculi. Amen.	procede do Pai e do Filho. Que com o Pai e com o Filho é igualmente adorado e glorificado: ele o que falou pelos profetas. Creio na Igreja, una, santa, católica e apostólica. Professo um só Batismo, para a remissão dos pecados. E espero a ressurreição dos mortos. E a vida † do século futuro. Amém.
---	--

Antífona do Ofertório

(Salmo 44:17-18) Vós os estabeleceis príncipes sobre toda a terra, e eles, Senhor, se lembrarão de vosso Nome, de geração em geração.

Canto do Ofertório

Acrescentar

S: Orate Fratres... (Orai, irmãos)

t: Suscipiat Dominus sacrificium de manibus tuis ad laudem et gloriam nominis sui, ad utilitatem quoque nostram, totiusque Ecclesiae suae sanctae.	Que o Senhor receba de vossas mãos este sacrifício, para louvor e glória de seu nome, para nosso bem e de toda a sua santa Igreja.
--	---

ORAÇÃO SECRETA

S: Fazei, Senhor, que as orações de vossos Apóstolos acompanhem este Sacrifício que oferecemos ao vosso Nome e que por ele protegidos, sejamos purificados de nossas culpas. Por N.S. Jesus Cristo. ...

T.: Amém

PREFÁCIO

S. Dóminus vobíscum.

T. Et cum spíritu tuo.

S. Sursum corda.

T. Habémus ad Dóminum.

S. Grátias agámus Dómino Deo nostro.

T. Dignum et justum est.

Prefácio dos Apóstolos

S: É verdadeiramente digno e justo, necessário e salutar, suplicar-Vos humildemente, Senhor, que, como pastor eterno, não abandoneis o vosso rebanho, mas antes, pela intercessão dos vossos bem-aventurados Apóstolos, o guardeis sob a vossa contínua proteção, para que seja dirigido pelos mesmos guias, que encarregados como vigários de perpetuar a vossa obra, quisestes que o governassem como pastores. É por isto, com os Anjos e os Arcanjos, com os Tronos e as Dominações, e com todo o exército da milícia celestial, cantamos hinos à sua glória, dizendo sem fim:

T:	SANCTUS,	Santo, santo, santo,
SANCTUS, SANCTUS		Senhor Deus dos
Dóminus Deus		Exércitos: os céus e a
Sábaoth. – Pleni sunt		terra estão cheios da
caeli, et terra glória tua.		vossa glória, hosana nas
Hosánna in excélsis.		alturas! Bendito o que
Benedictus qui venit in		vem em nome do Senhor:
nomine Dómini.		hosana nas alturas!
Hosanna in excélsis.		

CÂNON ROMANO (ENCARTE)

S: Per ómnia sæcula sæculórum.

T: Amen.

COMUNHÃO – PAI-NOSSO

S:	OREMOS.	
-----------	----------------	--

Instruídos com estes preceitos salutare e com esta divina doutrina, ousamos dizer:	
S: PATER NOSTER, qui es in cælis: sanctificetur nomen tuum: adveniat regnum tuum: fiat voluntas tua, sicut in cælo, et in terra. Panem nostrum quotidianum da nobis hodie, et dimitte nobis debita nostra, sicut et nos dimittimus debitoribus nostris. Et ne nos inducas in tentationem.	
T: Sed libera nos a malo.	Mas livrai-nos do mal.
S: Per ómnia saécula saeculórum.	
T: Amen.	Amém.
S: Pax Domini sit semper vobiscum.	A paz do Senhor seja sempre convosco.
T: Et cum spiritu tuo.	

S: Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,	Cordeiro de Deus, que tirais o pecado do mundo,
T: Miserere nobis.	Tende piedade de nós.
S: Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,	

T: Miserere nobis.	
S: Agnus Dei, qui tollis peccata mundi,	
T: Dona nobis pacem.	Dai-nos a paz.

T: O CONFITEOR

(Idêntico ao do início da missa)

S: Misereatur vestri omnipotens Deus, et dimissis peccatis vestris, perducatur vos ad vitam æternam. t: Amen.	Que Deus onipotente se compadeça de vós, que vos perdoe os pecados e vos conduza à vida eterna Amém.	
S: Indulgentiam † absolutionem, et remissionem peccatorum nostrorum, tribuat nobis omnipotens et misericors Dominus. T: AMEN.	Indulgência, † absolvição, e remissão dos nossos pecados, conceda-nos o Senhor onipotente e misericordioso. Amém.	
O celebrante ergue o Corpo do Senhor:		
S: Ecce Agnus Dei, ecce qui tollit peccata mundi.	Eis o Cordeiro de Deus; eis O que tira os pecados do mundo	
t: Domine, non sum dignus, ut intres sub tectum meum: sed tantum dic verbo, et sanabitur anima mea.	Senhor, eu não sou digno de que entreis em minha morada, mas dizei uma só palavra e a minha alma será salva.	

CANTO DA COMUNHÃO

Acrescentar

Antífona da Comunhão

S: (S. Mateus, 16:18) Tu és Pedro e sobe esta pedra edificarei a minha Igreja.

S: Dominus vobiscum.	
T: Et cum spiritu tuo.	
S: Orémus:	

Oração da Pós-Comunhão

S: Senhor, por intercessão de vossos Apóstolos, preservai de todas as adversidades aqueles que saciastes com o Alimento celestial. Por N.S. Senhor Jesus Cristo...*per ómnia saécula saeculórum.* **T:** Amém.

Final e bênção S: Dominus Vobiscum T: Et cum spiritu tuo. S: Ite, missa est. (Ide, esta é a Missa). T: Deo gratias. (Graças a Deus) S: Benedicat vos omnipotens Deus: † Pater, † et Filius, et † Spiritus Sanctus.		
t: Amen.		
Último Evangelho [NÃO APAGAR]		
S: Dominus vobiscum.		
T: ET CUM SPIRITU TUO.		
S: Initium † sancti Evangelii secundum Joannem.	Princípio do Santo † Evangelho segundo João.	
T: Gloria tibi, Domine.	Glória a Vós, Senhor.	

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Ele estava no princípio com Deus. Todas as coisas foram feitas por Ele, e sem Ele nada do que foi feito se fez. Nele estava a vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz resplandece nas trevas, e as trevas não a

compreenderam. Houve um homem enviado de Deus, cujo nome era João. Este veio como Testemunha para dar testemunho da luz, afim de que todos cressem por meio dele. Não era Ele a luz, mas veio para dar testemunho da luz. Ali estava a Luz verdadeira, a que ilumina a todo o homem que vem a este mundo. Estava no mundo, e o mundo foi feito por Ele, e o mundo não O conheceu. Veio para o que era seu, e os seus não O receberam. Mas, a todos quantos O receberam, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus, aos que crêem no seu Nome; os quais não nasceram do sangue, nem do desejo da carne, nem da vontade do homem, mas nasceram de Deus. **E O VERBO SE FEZ CARNE E HABITOU ENTRE NÓS (TODOS SE LEVANTAM)**, e vimos a sua glória, glória própria do Filho Unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade.

T: Deo gratias.	Graças a Deus.	
Orações no fim da missa rezada		
T: Ave Maria - SALVE RAINHA		
S: Rogai por nós, Santa Mãe de Deus.		
T: Para que sejamos dignos das promessas de Cristo. S: Oremos: Deus, nosso refúgio e fortaleza, olhai propício para o povo que a Vós clama; e, pela intercessão da gloriosa e imaculada Virgem Maria, Mãe de Deus, de S. José, seu Esposo, dos vossos bem-aventurados Apóstolos Pedro e Paulo e de todos os Santos, ouvi misericordioso e benigno as preces que Vos dirigimos para a conversão		

dos pecadores, para a liberdade e exaltação da Santa Madre Igreja. Pelo mesmo Jesus Cristo Senhor Nosso. T: Amém.		
S: São Miguel Arcanjo, T: defendei-nos no combate, cobri-nos com o vosso escudo contra os embustes e ciladas do demônio. subjugue-o deus, instantemente o pedimos. e vós, príncipe da milícia celeste, pelo divino poder, precipitai no inferno a satanás e a todos os espíritos malignos que andam pelo mundo para perder as almas. amém.		
S: Sacratíssimo Coração de Jesus.		

T: Tende piedade de nós.

CANTO FINAL

ACRESCENTAR]

S.Pedro e o Pálio dos Arcebispos

Bento XVI

Aos Arcebispos Metropolitanos nomeados depois da última festa dos grandes Apóstolos, será agora imposto o pálio. Este, que significa? Pode recordar-nos em primeiro lugar o jugo suave de Cristo que nos é colocado aos ombros (cf. Mt

11, 29-30). O jugo de Cristo coincide com a sua amizade. É um jugo de amizade e, consequentemente, um «jugo suave», mas por isso mesmo também um jugo que exige e plasma. É o jugo da sua vontade, que é uma vontade de verdade e de amor. Assim, para nós, é sobretudo o jugo de introduzir outros na amizade com Cristo e de estar à disposição dos outros, de cuidarmos deles como Pastores. E assim chegamos a um novo significado do pálio: este é tecido com a lã de cordeiros, que são benzidos na festa de Santa Inês. Deste modo recorda-nos o Pastor que Se tornou, Ele mesmo, Cordeiro por nosso amor. Recorda-nos Cristo que Se pôs a caminho pelos montes e descampados, aonde o seu cordeiro – a humanidade – se extraviara. Recorda-nos como Ele pôs o cordeiro, ou seja, a humanidade – a mim – aos seus ombros, para me trazer de regresso a casa. E assim nos recorda que, como Pastores ao seu serviço, devemos também nós carregar os outros, pô-los por assim dizer aos nossos ombros e levá-los a Cristo. Recorda-nos que podemos ser Pastores do seu rebanho, que continua sempre a ser d’Ele e não se torna nosso. Por fim, **o pálio significa também, de modo muito concreto, a comunhão dos Pastores da Igreja com Pedro e com os seus sucessores: significa que devemos ser Pastores para a unidade e na unidade, e que só na unidade, de que Pedro é símbolo, guiamos verdadeiramente para Cristo.** (29.06.2011)

NOTA: REZEMOS PELO NOSSO ARCEBISPO, DOM JAIME, QUE RECEBEU O PÁLIO DAS MÃOS DO SANTO PADRE NA ÚLTIMA SEXTA-FEIRA

A Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos estará aberta de segunda a sexta das 15:00hs às 17:00hs.

Aos Domingos, às 9:00hs, Missa Tridentina
Segunda 16:30hs - Rosário das Almas
Terça 16:30hs - Rosário de N.S. de Fátima
Quarta 16:30hs - Rosário de São José
Quinta 16:30hs - Rosário da Eucaristia
Sexta 16:30hs - Rosário da Misericórdia
Mons. Lucilo Alves Machado - Reitor

Reitoria da Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Pretos
Pátio do Rosário dos Pretos – Centro
Construída pelos Negros e Escravos, em 02 de julho de 1714 (297 anos)